



RELATO INSTITUCIONAL

Relato realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da Universidade Católica de Pernambuco e desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 062/2014.

**Recife – PE
2018**

I – Breve histórico da IES

Instituição: Universidade Católica de Pernambuco, instituição comunitária

Localização: Recife, Pernambuco

A Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, qualificada como Instituição Comunitária da Educação Superior (ICES) através da Portaria Nº 663, de 5 de novembro de 2014, foi criada em 27 de setembro de 1951, conforme Decreto nº 30.417, de 18 de janeiro de 1952.

Da sua criação até a década de 1960, a UNICAP viveu momentos de expansão, construindo novos prédios, em virtude da oferta de novos cursos. Na década de 1970, procedeu a uma reestruturação administrativa para atender às exigências da Lei 5.540, de 28 de novembro de 1968. Nessa década, implantou o Núcleo de Informática (NIC) e a Assessoria de Treinamento, Estágio, Pesquisa e Integração – ASTEPI, que caracterizou o início de um trabalho de extensão. Ainda no início dessa década, através de um convênio firmado com a Secretaria de Educação do Estado, a UNICAP assumiu o Liceu de Artes e Ofícios de Pernambuco, situado na Praça da República. Posteriormente, em 2006, o Liceu passou a funcionar no prédio do antigo Colégio Nóbrega. O Liceu é uma instituição de Educação Básica (Ensino Fundamental II e Ensino Médio) e constitui o principal campo de estágio dos cursos de Licenciatura, sendo ainda uma das escolas participantes do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. Nos anos 80, em meio à diminuição significativa dos subsídios do Governo, a UNICAP prosseguiu com a ampliação da infraestrutura física e a criação de novos cursos.

Na década de 90, a UNICAP preocupou-se com a institucionalização da pesquisa, investindo na formação de seu corpo docente, tendo como estratégia a integração dos professores e professoras aos programas de pós-graduação de diversas universidades. Além dos esforços para a formação docente, em 1998 foi criada a Assessoria de Pesquisa e Iniciação Científica – ASSEPES e lançado o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, com estudantes bolsistas financiados, tanto pela Instituição, como pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – FACEPE e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. O desenvolvimento da pesquisa permitiu dar início a programas institucionais de pós-graduação *stricto sensu*, começando pelo mestrado de Psicologia Clínica, iniciado em 1999.

Nos anos 2000, além da consolidação dos grupos de pesquisa, do incentivo à produção científica e à publicação de trabalhos, a UNICAP passou a intensificar a extensão, através de ações e programas, ampliando, ainda mais, seu compromisso e efetividade social junto à sociedade e comunidades pernambucanas. No campo do ensino de graduação, implantou a Educação a Distância – EaD, através da oferta de disciplinas semipresenciais e de cursos tecnológicos, ampliou seu portfólio de cursos de graduação presencial e aprovou a criação dos cursos Tecnológicos. No âmbito dos cursos de Licenciaturas, criou um programa de bolsas de estudo para atender à demanda por profissionais de educação do ensino básico.

Em 2016, a UNICAP passou pelo processo de avaliação de regulação, tendo em vista a oferta da modalidade de educação a distância, cujo credenciamento saiu em 2018, por ocasião da publicação da Portaria

Nº 25, do Ministério da Educação, no Diário Oficial da União, de 17 de janeiro de 2018. Nessa modalidade, o primeiro curso a ser implantado será o de Ciências da Religião - Licenciatura para o Ensino Religioso. Merece, ainda, ser destacada a implantação de cursos de extensão na modalidade EaD.

A UNICAP ministra ensino de graduação na modalidade presencial, oferecendo Cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnológicos, abrangendo os campos das Ciências Jurídicas, Biológicas e Saúde, Humanas, Sociais, Tecnológicas e da Religião. Em 2018, estão funcionando 33 (trinta e três) cursos de graduação, sendo 22 bacharelados, 9 licenciaturas e 2 tecnológicos, com um total de 8.500 alunos(as) matriculados, atendidos por 466 professores(as).

No campo da pós-graduação, desenvolve Programas de Doutorado e de Mestrado e cursos de Especialização e MBA's. Na pós-graduação *stricto sensu* estão implantados 9 mestrados e 4 doutorados, ultrapassando a meta prevista no PDI 2011-2016 (2 doutorados), totalizando 529 alunos(as) matriculados. Na pós-graduação *lato sensu* (Especialização e MBA) estão matriculados um total de 341 alunos(as).

No âmbito da pesquisa, a UNICAP conta com dois Comitês de Ética (um para seres humanos e outro para animais), o Comitê Científico de Pesquisa e o Comitê Científico de Iniciação à Pesquisa. Atualmente, possui 40 grupos de pesquisas cadastrados, com a participação de 391 pesquisadores(as), 678 estudantes e 41 técnicos(as). A evolução da pesquisa, ao longo do período 2015-2018, pode ser vista na Tabela a seguir.

Tabela 1 – Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq – 2015-2018

Áreas de Conhecimento	Grupos				Pesquisadores				Estudantes				Técnicos			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
1.00.00.00-3 Ciências Exatas e da Terra	-	3	3	3	-	13	16	16	-	6	12	12	-	1	2	2
2.00.00.00-6 Ciências Biológicas	2	4	4	4	21	62	48	48	27	11	97	97	-	2	2	2
3.00.00.00-9 Engenharias	-	4	2	2	-	31	13	13	-	70	34	34	-	4	3	3
4.00.00.00-1 Ciências da Saúde	2	2	2	2	43	42	33	33	9	12	20	20	3	3	3	3
6.00.00.00-7 Ciências Sociais Aplicadas	9	15	16	16	108	124	141	141	117	117	245	245	-	22	24	24
7.00.00.00-0 Ciências Humanas	1	11	11	11	19	109	122	122	8	149	220	220	-	4	7	7
8.00.00.00-2 Linguística, Letras e Artes	1	2	2	2	10	16	18	18	27	70	50	50	-	-	-	-
Total Geral	15	41	40	40	201	397	391	391	188	525	678	678	3	36	41	41

FONTE: Coordenação Geral de Pesquisa - CGPq

A extensão, consolidada na UNICAP como atividade de cunho acadêmico e social, articulada ao ensino e à pesquisa, vem contribuindo para fortalecer a sua relação com a sociedade. Além das atividades extensionistas de inserção e compromisso social, atualmente, 147 alunos(as) frequentam 5 cursos de extensão e estão programados mais 15 cursos com a previsão de atendimento a 690 alunos(as).

II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

2.1 Avaliações de curso – No período 2012-2018, a UNICAP foi alvo de 25 avaliações de curso, com os cursos de Fonoaudiologia e Matemática sendo avaliados duas vezes. Desse modo, foram avaliados 23 cursos, dos quais, 20 alcançaram o conceito 4 e 3 cursos, conceito 5.

2.2 Evolução dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes e Conceito Preliminar de Curso no último triênio divulgado – A tabela, a seguir, apresenta a distribuição, por faixas do CPC, dos cursos que se submeteram ao ENADE, no triênio 2014-2016.

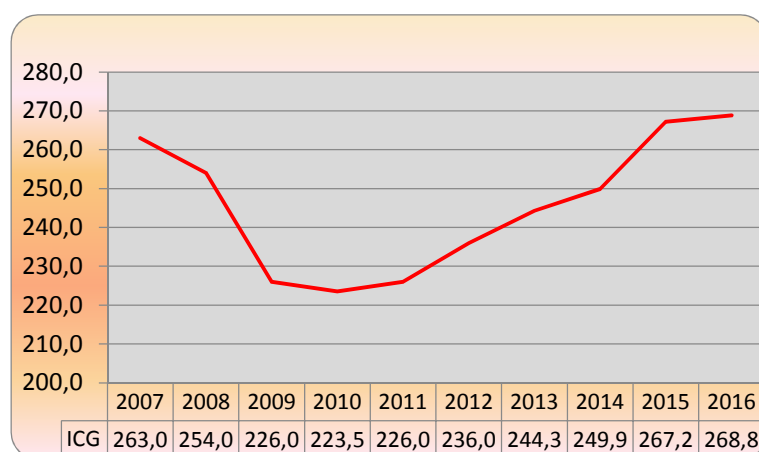
Tabela 2 – Distribuição dos cursos, por faixas de CPC – UNICAP, 2014-2016

Faixa	2014			2015			2016			2014-2016		
	Abs.	%	% conceito	Abs.	%	% conceito	Abs.	%	% conceito	Abs.	%	% conceito
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	3	20	23,1	1	11,1	11,1	-	-	-	4	14,8	16,0
3	9	60	69,2	5	55,6	55,6	3	100,0	100,0	17	63,0	68,0
4	1	6,7	7,7	3	33,3	33,3	-	-	-	4	14,8	16,0
5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S/C	2	13,3	-	-	-	-	-	-	-	2	7,4	-
Total	15	100	100	9	100,0	100,0	3	100,0	100,0	27	100	100

FONTE: INEP

Em 2014, foram 15 cursos da UNICAP no exame do ENADE, dos quais os cursos de Letras Português Licenciatura e Pedagogia Licenciatura ficaram sem conceito, devido à falta de demanda no vestibular, não tiveram alunos(as) ingressantes, condição para o cálculo dos insumos. Entre os demais, cerca de 69,2% apresentaram conceito ENADE na faixa 3. Em 2015, foram 9 cursos, considerando que o Curso de Administração apresentou resultados referentes a duas modalidades, segundo o currículo ao qual o aluno(a) estivesse submetido. Todos os cursos receberam os seguintes resultados: um deles, conceito 2 (11,1%); 5 conceito 3 (55,6%) e 3 cursos (33,3%) conceito 4. Em 2016, apenas 3 cursos participaram do exame do ENADE, todos com conceito CPC 3. No triênio, de um total de 27 cursos, apenas 2 ficaram sem conceito. Dentre os cursos com conceito, 4 obtiveram conceito 2 (16,0%); 17 alcançaram conceito 3 (68,0%), e 4 obtiveram conceito 4 (16,0%).

2.3 Evolução do Índice Geral de Cursos da UNICAP – O índice na forma contínua apresenta uma tendência de queda entre os anos de 2007 e 2010 e uma tendência de recuperação no período 2011-2016, conforme figura 1. Considerando o conceito de faixa, verifica-se que o IGC da UNICAP se manteve na faixa 3 (três), correspondente aos valores 194,5 a 294,5, no período em questão.

Figura 1 – Evolução do Índice Geral de Cursos – IGC – UNICAP – 2007-2016**FONTE:** INEP

2.4 Conceito institucional – Na última avaliação externa, realizada em 2009, a UNICAP alcançou conceito 4. Em 2016, obteve conceito 5, por ocasião da avaliação para credenciamento em EaD.

III – Projetos e processos de autoavaliação

A UNICAP é uma universidade pioneira no Brasil no que diz respeito à adesão aos Programas de Avaliação Institucional de âmbito nacional, tendo participado do PARU, na década de 80 e do PAIUB, nos anos 90. Em 2004, sob a égide do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a CPA elaborou o seu primeiro Projeto de Autoavaliação Institucional para o período 2005-2010, organizado em 3 (três) eixos: organização institucional, corpo social e infraestrutura e logística. Em 2011, após a avaliação do Projeto anterior, foi elaborado o novo Projeto de Autoavaliação, organizado segundo as 10 (dez) dimensões do SINAES e respeitando as diretrizes do PDI 2011-2016. Em 2016, foi elaborado o Projeto de Autoavaliação Institucional para o período 2017-2022, alicerçado nos resultados da meta-avaliação do Projeto anterior (2011-2016) e nas determinações do PDI 2017-2022 e do Plano Estratégico 2016-2025. O citado Projeto, a exemplo de anos anteriores, tem por referência as 10 (dez) dimensões do SINAES, organizadas em 5 (cinco) eixos com o objetivo de incrementar o padrão de qualidade da autoavaliação, o que pressupõe verificar as dimensões/eixos que foram avaliadas em menor grau de profundidade e caminhar para níveis mais complexos no ciclo avaliativo 2017-2022. Nessa perspectiva, o Projeto apresenta os seguintes objetivos: aperfeiçoar a sistemática de avaliação institucional da UNICAP, em sintonia com as determinações do SINAES, favorecendo a articulação dos resultados das diferentes modalidades de avaliação; fortalecer a articulação com o planejamento e com a gestão institucional, ensejando assegurar a conversão dos resultados dos diferentes processos avaliativos em ações capazes de promover mudanças na Universidade.

Perseguindo esses objetivos, o Projeto de Autoavaliação 2017-2022 definiu uma metodologia inspirada na abordagem emancipatória que acopla uma variedade de instrumentos de coleta de dados, entre os quais têm relevo os questionários, em geral elaborados com a participação dos sujeitos envolvidos com o fenômeno/fato a ser avaliado. O processo de coleta de dados geralmente se dá por meios eletrônicos. Os dados captados, no decorrer dos processos avaliativos, são analisados e condensados em relatórios específicos, conforme o objeto avaliado e encaminhado aos respectivos setores.

Durante o processo, algumas avaliações consistem na análise de documentos escritos, vistos como fontes de informação, momentos interativos que permitem a captação imediata de informações, nem sempre possíveis de serem identificadas através das técnicas de coleta utilizadas e o aprofundamento de pontos levantados por ocasião da avaliação, o que também favorece o pronunciamento livre das pessoas.

Anualmente, os relatórios de autoavaliação institucional expressam o desenvolvimento e os resultados alcançados em face do que havia sido programado.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

No período de 2012 a 2017, os Relatórios de Autoavaliação Institucional da UNICAP apresentaram atividades em todas as 10 (dez) dimensões do SINAES, variando o nível de abrangência e profundidade da análise dos fenômenos avaliados. Em 2012, o Relatório apresentou as atividades por dimensão e, a partir de 2013, foram organizadas em torno dos 5 (cinco) eixos e contemplaram avaliações voltadas para:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional: planejamento e desenvolvimento da autoavaliação; realização de eventos para estudar avaliação; análise de relatórios de “Avaliação de Regulação” dos Cursos de Graduação; divulgação dos resultados da autoavaliação; redefinição da sistemática de autoavaliação.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2016; ações de assistência social; parcerias da UNICAP com o setor público e o privado; Clínicas (*Corpore Sano*, Fonoaudiologia e Psicologia); realidade socioambiental da UNICAP; serviços prestados à comunidade, na ótica dos beneficiários, professores(as), funcionários(as) e alunos(as); participação da comunidade nos eventos acadêmicos e culturais.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas: processos seletivos (vestibular); perfil socioeconômico-cultural dos ingressantes; evasão, abandono e trancamento de matrícula, nos cursos de graduação; monitoria; Cursos de pós-graduação *lato sensu*; cursos de pós-graduação *stricto sensu*; Jornada de Iniciação Científica e PIBIC; desenvolvimento da pesquisa; estágio curricular supervisionado dos cursos de graduação; cursos e atividades de extensão; situação da UNICAP no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE); Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação; processo de matrícula; egressos da graduação e da pós-graduação; desempenho docente pelos discentes; desempenho das turmas pelos docentes; práticas comunicativas; participação dos estudantes nos órgãos colegiados; serviços prestados pelos setores vinculados à vida acadêmica dos(as) alunos(as), tais como: Diretoria de Gestão Escolar, Coordenação de Tecnologia e Informação, Tesouraria, Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente (NADD) e Ouvidoria; avaliação das disciplinas em EaD.

Eixo 4 - Políticas de gestão: atividades formativas (Semana de Estudos Docentes, Encontro Docente e Fórum de Funcionários); perfil do corpo docente; funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs); evolução da titulação e da situação do regime de trabalho do corpo docente; gestão acadêmica administrativa, na visão dos alunos(as), colaboradores(as) e professores(as); funcionamento dos órgãos colegiados; sustentabilidade financeira da UNICAP; desempenho dos(as) gestores(as) na visão de alunos(as), professores(as) e funcionários(as).

Eixo 5 - Infraestrutura física: Biblioteca Central, no que concerne à infraestrutura física, aos serviços, à informatização, à ampliação e à utilização do acervo e bases de dados; funcionamento dos laboratórios; infraestrutura física, na visão de diferentes interlocutores (alunos(as) dos Cursos de Graduação e Pós-graduação e cursos de Extensão, público externo, professores(as) e funcionários(as)); recursos tecnológicos.

Os relatórios elaborados pela CPA a partir de 2013, de caráter parcial, estão organizados por eixo e apresentam a análise dos dados, buscando compreender o contexto interno no qual as potencialidades e fragilidades foram engendradas e a formulação de ações que brotaram do processo de autoavaliação, visando ao incremento de potencialidades e à superação de fragilidades. Em 2017, de acordo com a Norma Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065/2014, foi elaborado o Relatório de Avaliação, contemplando as ações desenvolvidas pela CPA, nesse ano, e as discussões relativas aos conteúdos dos relatórios de 2015 e 2016, os quais serviram de aporte para definição de ações do PDI. A divulgação dessas avaliações ocorreu pela devolução dos resultados por meio eletrônico e de forma presencial em reuniões de colegiados e em eventos programados para tal finalidade.

Na divulgação pela internet, foram utilizadas estratégias diferenciadas, a saber: os(as) professores(as) recebem, inicialmente, os resultados quantitativos da avaliação que os(as) alunos(as) fizeram de sua prática. Em seguida, são encaminhados os depoimentos, acompanhados de mensagem da CPA; os(as) alunos(as) tomam conhecimento dos resultados da avaliação que eles fizeram, através do Site da UNICAP (www.unicap.br/cpa/index.php/resultado-das-avaliacoes/); os(as) gestores(as) de Centro e Cursos recebem os resultados globais em termos quantitativos e todos os depoimentos ordenados em um Relatório Parcial, organizado pela CPA, acompanhado de orientações para estudos, no âmbito dos cursos, com a finalidade de responder à indagação: o que fazer com os dados da autoavaliação?

É importante lembrar que, no decorrer do processo de autoavaliação, a CPA informa, permanentemente, os resultados alcançados em termos de participação de alunos(as) e professores(as), ao mesmo tempo que solicita o envolvimento dos(as) gestores(as) no que diz respeito à participação.

Na forma presencial, merece destaque: em 2015, as reuniões com colegiados e NDEs, por cursos/centros - Teologia e Ciências Humanas (CTCH), Ciência e Tecnologia (CCT), Ciências Biológicas e Saúde (CCBS) e Ciências Sociais (CCS) - que consistiram em um espaço de reflexão sobre a participação de alunos(as) e professores(as); em 2016, a divulgação dos resultados foi objeto de estudo em três eventos institucionais: apresentação e debate sobre a “Autoavaliação institucional na visão de alunos[as] e professores[as]: do diagnóstico, ao planejamento e à ação”, por ocasião da XXVI Semana de Estudos Docentes; apresentação e debate sobre a “Autoavaliação institucional na visão dos[as] funcionários[as]: do diagnóstico, ao planejamento e à ação”, no XII Fórum de Funcionários; apresentação da “Autoavaliação institucional na visão de alunos[as]: do diagnóstico, ao planejamento e à ação”, em reunião realizada com os alunos(as); em 2017, encontro da CPA com os(as) gestores(as) dos cursos de graduação intitulado “Interfaces das diferentes modalidades de avaliação”; em 2018, destaque-se a reunião com os(as) alunos(as) representantes de turmas para a discussão sobre os resultados da avaliação institucional.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A partir dos relatórios de autoavaliação, foi feito um levantamento das potencialidades e fragilidades, resumidas a seguir.

Potencialidades: elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional com base nos resultados da avaliação; comprometimento dos(as) funcionários(as) com a Instituição; desenvolvimento da autoavaliação de forma ampla e abrangente, contemplando as 10 dimensões do SINAES, organizadas em 5 eixos; reconhecimento, pela sociedade, da qualidade da educação oferecida pela UNICAP; melhoria da qualificação dos docentes em nível de doutorado; qualidade do trabalho das Coordenações de Cursos de Graduação e de Pós-graduação; qualidade da Biblioteca, no que diz respeito à infraestrutura e ao acervo de livros e periódicos; ampliação da pós-graduação *stricto sensu*; valorização da Extensão como ação estratégica; potencial da Instituição para desenvolver projetos sociais, em articulação com diferentes setores da sociedade, na perspectiva da inclusão social.

Fragilidades: insuficiência na comunicação da UNICAP com o público interno e com a sociedade; dificuldade de apoio financeiro e administrativo aos professores(as) e alunos(as) para participação em eventos acadêmicos fora da UNICAP, em razão da crise econômica e da garantia da sustentabilidade institucional; desatualização de metodologias de ensino, em alguns cursos e dificuldade de articulação entre a avaliação da aprendizagem e os conhecimentos ensinados; pouca disponibilidade dos(as) alunos(as) de alguns cursos para participação nos órgãos colegiados; necessidade de maior engajamento dos(as) professores(as) na elaboração e acompanhamento dos PPCs; dificuldades para a gestão institucional dar maior celeridade na implementação das mudanças necessárias à melhoria da qualidade do trabalho educativo; dificuldade em atingir resultados mais satisfatórios no ENADE, apesar do esforço despendido; insuficiente envolvimento dos(as) egressos(as) com a vida da Universidade; defasagem, em alguns cursos, nos equipamentos e materiais de apoio às atividades de ensino em salas de aula e nos laboratórios; incipiente estrutura de formas alternativas de captação de recursos externos, aliada à frágil articulação entre planejamento e orçamento; necessidade de implantar uma política de formação continuada para os(as) gestores(as), notadamente da área administrativa.

Em resposta a essas questões, o PDI 2017-2022 definiu 37 ações estratégicas: revisar e ampliar o portfólio de oferta dos cursos de graduação; atualizar práticas docentes; aprimorar a qualificação dos cursos de graduação; implantar novos cursos de Pós-graduação; implantar o Plano para a área de Pesquisa; implementar política de parcerias externas e captação de recursos para promoção da área de pesquisa; fortalecer as Cátedras existentes e avaliar a implantação de novas; fortalecer a atuação do Museu de Arqueologia, com foco na pesquisa; ampliar o atendimento de extensão, fortalecendo a relação com as áreas de ensino e pesquisa; implementar política de parcerias externas e captação de recursos para promoção da área de extensão; redefinir a natureza e os modelos pedagógicos e de sustentabilidade do Liceu Nóbrega; implantar ensino a distância na graduação e extensão; implantar ensino a distância na pós-graduação; apresentar e implantar uma proposta inovadora de Formação de Professores das Licenciaturas; fortalecer o Núcleo de Apoio Discente e Docente – NADD; fortalecer o Programa de apoio financeiro aos discentes; promover e estimular as iniciativas de organização estudantil; fortalecer a política de acompanhamento e integração de egressos da UNICAP; elaborar e implantar nova estratégia de comunicação; consolidar o sistema de avaliação articulando com o sistema de gestão; acompanhar e avaliar o PDI 2017-2022; avaliar, ampliar e consolidar o Instituto *Humanitas*; ampliar e fortalecer as políticas artístico-culturais e de esporte; ampliar a cooperação e mobilidade internacionais; consolidar a Católica *Business School*; revisar e modernizar os processos de gestão institucional; adotar uma política de gestão de pessoas; otimizar os padrões de custeio da UNICAP; montar e implementar uma estratégia de geração de receita através da prestação de serviços pela UNICAP a outras entidades; promover a modernização gradual da infraestrutura e a formação contínua dos(as) funcionários(as) da biblioteca central; implementar política de acessibilidade física na perspectiva da inclusão social; repensar e adequar os espaços de aprendizagem; ampliar a atuação dos laboratórios/clínicas da área de saúde; implantar o Plano Diretor do campus; elaborar projeto de restauro e de implementação do LICEU – Laboratório de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo da UNICAP; melhorar a Infraestrutura de Tecnologia da Informação; implantar, na UNICAP, de acordo com a legislação vigente, o Acervo Acadêmico em Meio Digital.

VI – Processos de gestão

Na sequência, são apresentadas ações institucionais (acadêmicas e administrativas) que foram ou estão sendo implantadas/implementadas em decorrência das avaliações externas e das avaliações internas que demonstram melhorias.

Área problemática	Ações implantadas / implementadas
Comunicação com as comunidades interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de uma política de comunicação interna e externa. - Implantação de Central de Informação em uma área central da Unicap. - Realização da Jornada Portas Abertas para acolher as famílias por ocasião do Vestibular. - Realização anual da Semana de Integração da Universidade Católica e Sociedade.
Atendimento aos discentes	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação do Núcleo de Apoio Discente e Docente – NADD com o propósito de promover a acessibilidade, inclusão e o acompanhamento dos(as) alunos(as) e docentes, através dos Programas de Apoio Pedagógico, Saúde e Inclusão. - Instituição de uma política de bolsas para alunos(as) com recursos próprios da Universidade.
Gestão de pessoas	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificação de professores(as) para atuar em Ead. - Criação da Divisão de Recursos Humanos: espaço físico e nomeação da gestora. - Contratação de uma consultoria para coordenar o processo de elaboração do Plano de Carreira dos(as) Funcionários(as). - Contratação de doutores(as) para cursos com déficit dessa titulação.
Gestão acadêmico-administrativa	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão e modernização dos processos de gestão institucional por meio da implantação do sistema TOTVS. - Implantação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. - Criação da Assessoria de Integração.
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação do Plano Diretor de Infraestrutura. - Climatização das salas de aula. - Renovação do mobiliário das salas de aula, atendendo aos padrões ergométricos e de acessibilidade. - Alterações na estrutura física e ambiental da Tesouraria, Divisão de Ação Social, Diretoria de Gestão Escolar, proporcionando melhores condições de atendimento e acolhimento aos alunos(as) e atendendo às recomendações de acessibilidade. - Criação de mais espaços de convivência. - Ampliação do número de vagas no estacionamento dos(as) alunos(as). - Criação de laboratórios para o curso de Engenharia de Produção. - Atualização dos laboratórios dos cursos de graduação: Arquitetura, Ciências Biológica, Engenharia Química, Jornalismo e Letras. - Modernização de todos os elevadores. - Criação do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade. - Atualização permanente do acervo da Biblioteca, considerando que 90% das demandas dos cursos de graduação e de pós-graduação são atendidas. - Ampliação do número e do acesso a banco de dados na Biblioteca. - Aumento na quantidade de livros de 4 (quatro) para 6 (seis) que os(as) alunos(as) podem retirar na Biblioteca. - Criação de um grupo de estudo visando à ampliação da receita dos laboratórios/clínicas.
Ensino de Graduação e Pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de um processo de atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos, considerando as diretrizes curriculares nacionais, as diretrizes institucionais e os resultados das avaliações interna e externa. - Ampliação da oferta de novos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>. - Consolidação da prática coletiva de planejamento de ensino, por semestre letivo. - Criação de um GT para elaborar uma proposta institucional de formação de professor(a). - Desenvolvimento de práticas pedagógicas de cunho interdisciplinar. - Revisão da sistemática de oferta de cursos de graduação, levando em consideração estudos de demanda. - Implantação, no calendário escolar, de um dia destinado à discussão dos resultados da aprendizagem. - Criação de brinquedoteca para o Curso de Pedagogia. - Criação do laboratório de ensino de matemática e áreas afins.

	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Comitê gestor de extensão com a participação de representantes dos 5 (cinco) centros, visando ao envolvimento de todos os cursos de graduação em atividades e projetos de extensão. - Identificação e divulgação, junto às áreas de pesquisa e extensão, de editais referentes a programas e projetos. - Criação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da UNICAP – NEABI. - Implantação de uma Agenda Socioambiental para a UNICAP. - Implantação da <i>Business School</i>.
Sustentabilidade financeira	<ul style="list-style-type: none"> - Captação de recursos, através da apresentação de projetos de pesquisa e de extensão aos órgãos de fomento. - Formulação, aprovação e implantação de diretrizes financeiras de apoio a investimentos em projetos de Pesquisa e Extensão.
Integração ensino, pesquisa e extensão	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e implementação de um plano para a área de pesquisa. - Criação de normas para credenciamento e reconhecimentos de grupos de pesquisa. - Criação de Comitê de Ética para pesquisas com animais.
Planejamento e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do Planejamento Estratégico 2016-2025 e do Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2022, com base nos dados e informações produzidos pelas avaliações interna e externa. - Estudos para a implantação de um sistema de monitoramento do PDI 2017-2022, através da criação de um aplicativo. - Atualização do sistema de autoavaliação institucional, criando possibilidades para a participação dos(as) alunos(as) e professores(as) no processo avaliativo interno por meio do celular. - Realização de estudos, envolvendo gestores(as), professores(as) e alunos(as) sobre os resultados do ENADE e as repercussões para a UNICAP.

VII – Demonstração de evolução institucional

No percurso evolutivo desta Instituição, ressalta-se a implantação de uma sistemática de trabalho, instigando os(as) gestores(as) a responderem o que está sendo feito com os dados da autoavaliação e a refletirem e prestarem contas sobre o desenvolvimento das metas do PDI nos seus respectivos campos de atuação. Soma-se ao entendimento da avaliação como instrumento de gestão, o crescimento da UNICAP em algumas áreas: no ensino da graduação, o crescimento ocorreu no campo da abertura de novos cursos na área de saúde, a saber: Medicina, Enfermagem, Bacharelado em Ciências Biológicas e cursos tecnológicos e na implantação do ensino a distância.

O ensino de pós-graduação *stricto sensu* experimentou um crescimento significativo em relação aos programas de doutorado, considerando que, em 2012, existia apenas o de Psicologia Clínica. Em 2018, além desse, estão implantados mais 3 (três), a saber: Ciências da Linguagem, Ciências da Religião e Direito. Em relação aos mestrados, em 2012, existiam os mestrados acadêmicos de Psicologia Clínica, Ciências da Linguagem, Ciências da Religião, Direito, Engenharia e Desenvolvimento de Processos Ambientais e, em 2018, continuam a existir os mestrados mencionados e mais o Mestrado de Teologia e dois mestrados profissionais: História e Indústrias Criativas.

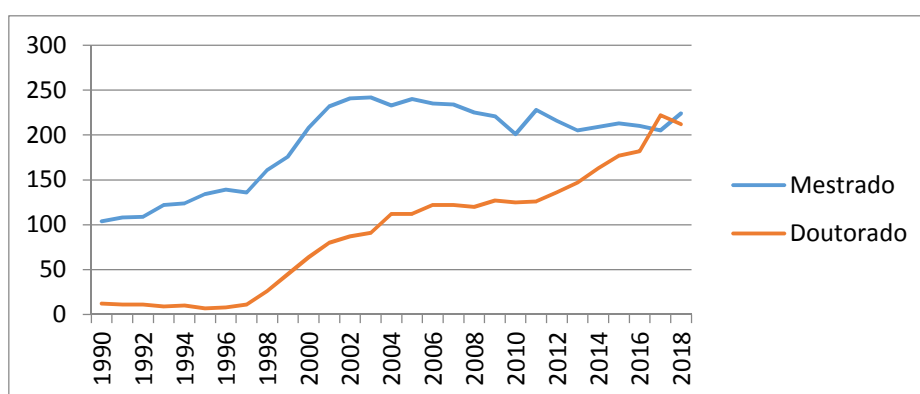
Além dos já existentes, estão previstos, no PDI 2017-2022, os cursos de Doutorado em Engenharia Civil e em Desenvolvimento de Processos Ambientais. Com relação aos mestrados, estão previstos o de Filosofia, acadêmico, e os profissionais em Cidades Sustentáveis, Fisioterapia, Objetos de Aprendizagem e Gerenciamento de Negócios.

No tocante à pesquisa, observa-se que, em 2012, estavam cadastrados no CNPq 25 grupos de pesquisa. Atualmente, a UNICAP conta com 40 grupos de pesquisa cadastrados. O número de bolsistas tem apresentado uma tendência de crescimento. Entre os períodos 2015-2016 e 2017-2018 o número de bolsista duplicou. As

áreas com maior número de bolsistas, nesses períodos, foram: Ciências Sociais Aplicadas, seguida da área de Saúde e Humanas. Cabe ressaltar, ainda, o crescimento observado no número de bolsistas voluntários(as), que passou de 65, em 2015-2016, para 230 em 2017-2018. Com o intuito de avançar na institucionalização da pesquisa, o PDI 2017-2022 prevê que, até 2019, 25% dos professores de cada curso de graduação desenvolvam atividades de pesquisa e tenham bolsistas e/ou voluntários de Iniciação Científica. Cabe ressaltar que todo(a) professor(a) da UNICAP recebe o percentual de 35%, independentemente da carga horária, para o desenvolvimento de pesquisa, percentual pactuado no Acordo Coletivo. Nessa direção, foi planejado um conjunto de atividades visando ao alcance da meta, com destaque para: eleger as áreas prioritárias para a pesquisa (considerando as já consolidadas, em consolidação e a explorar); criar novos Grupos de Pesquisa; criar condições para a consolidação, junto ao CNPq, dos grupos de pesquisa, em especial os ligados à pós-graduação *stricto sensu*; formar núcleos de pesquisa integrando grupos, na perspectiva de formação de centros de pesquisa.

A evolução da qualificação do corpo docente da UNICAP aconteceu de forma crescente a partir de uma política de capacitação, com aporte de recursos significativos da Instituição. Atualmente, a UNICAP é praticamente constituída por doutores e mestres (91,5%). A figura a seguir demonstra essa evolução.

Figura 2 - Evolução da qualificação do corpo docente na Unicap - 1990 a maio de 2018



FONTE: DPA

A UNICAP, historicamente, vem buscando fortalecer as relações da extensão com o ensino e a pesquisa e o PDI 2017-2022 estabelece como meta que as atividades nessa área sejam desenvolvidas em integração com o ensino e a pesquisa, na proporção de 10%, 30% e 50%, respectivamente, em 2018, 2019 e 2022.

Finalmente, cabe destacar que o presente Relato Institucional, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da UNICAP, apenas esboça, em linhas gerais, alguns dos marcos mais significativos do esforço empreendido pela Comunidade Acadêmica, nos seus mais de 70 anos de história a serviço da Região.

Depreende-se, dessa análise, que a autoavaliação institucional na UNICAP está consolidada como processo institucional. É certo que a atual sistemática adotada, ao mesmo tempo em que carrega limites, identifica esforços e investimentos pedagógicos para que toda comunidade se sinta responsável pela autoavaliação, com a certeza de que existem problemas que ainda não foram superados na prática.